



OBJETIVOS

Analisar tendências temporais e o perfil das internações de urgência por transtornos mentais e comportamentais em adolescentes em Minas Gerais de 2019 a 2023

MÉTODOS

Estudo ecológico de série temporal. Foram extraídos dados do Sistema de Informações Hospitalares do DATASUS (SIH) relativos ao número de internações de urgência de adolescentes por transtornos mentais e comportamentais especificados por sexo, etnia, faixa etária e lista de morbidade do CID-10 em Minas Gerais no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. Além disso, foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para estimativas populacionais de adolescentes nos anos pesquisados.

RESULTADOS

Houve 7174 internações no período analisado. Observou-se forte correlação positiva entre o ano e o coeficiente de internações por transtornos mentais e comportamentais ($r=0,88$, $p<0,05$).

O sexo feminino correspondeu a 56,60% das internações e o masculino a 43,4%. Quanto à etnia, 50,68%, 30,15%, 5,52%, 1,92% e 0,125% das internações corresponderam,

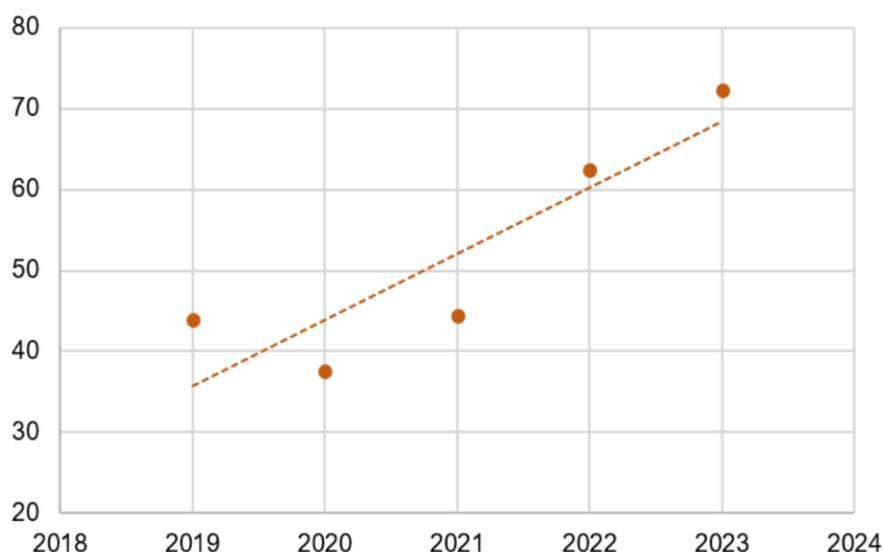
respectivamente, às raças parda, branca, preta, amarela e indígena; 11,6% não tiveram seu grupo étnico informado. A faixa etária prevalente foi a de 15 a 19 anos (80,35%), enquanto a de 10 a 14 anos correspondeu a apenas 19,65% das internações

Tabela 1: Coeficiente de internação de urgência por transtornos mentais e comportamentais no período de 2019 a 2023.

ANO	Nº DE INTERNAÇÕES	POP. DE ADOLESCENTES	COEF. DE INTERNAÇÕES
2019	1278	2.907.180	43,9
2020	1064	2.838.848	37,5
2021	1236	2.781.128	44,4
2022	1640	2.626.898	62,4
2023	1956	2.705.877	72,3

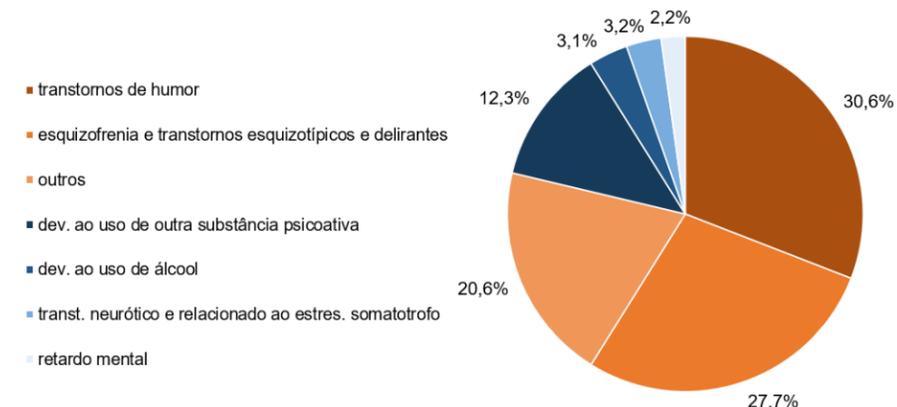
Fonte: os autores

Gráfico 1: Diagrama de dispersão analisando a correlação entre o passar dos anos e o aumento do coef. de internações



Fonte: os autores

Gráfico 1: Principais causas de internações de urgência por transtornos mentais e comportamentais no período de 2019 a 2023.



Fonte: os autores

CONCLUSÕES

Este estudo aponta para um aumento alarmante no coeficiente de internação de adolescentes e fornece informações epidemiológicas relevantes sobre o perfil das internações psiquiátricas de urgência nesse grupo. Sendo assim, é necessária a defesa e a priorização dos serviços de saúde mental para adolescentes.

REFERÊNCIAS

